

JORNAL: O Jornal LOCAL: Guamabara
DATA: 27 / 12 / 1961 AUTOR: Quirino Campofiorito
TÍTULO: A Pintura de Graubem no MAM.
ASSUNTO: Ivan descobre Graubem apenas estimu-
lando suas qualidades inatas

o jornal 27-12-1961

Artes plásticas
QUIRINO CAMPOFIORITO
A PINTURA DE GRAUBEM NO MAM

Deixemos que GRAUBEM BOMILCAR DO MONTE LIMA, se apresente por sua própria pintura. Primeira vez que seu nome é dado ao conhecimento do público. Primeira vez que suas telas são postas em exposição. Algum tempo de trabalho no «atelier» de Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sem que a sua sensibilidade tivesse sido afetada. Apenas um estímulo às suas próprias condições inatas de pintor.

A surpresa, o encantamento, serão as medidas que o público terá para a sua atitude diante das telas de Graubem. A surpresa — não seja diminuída por algumas palavras preventivas; o encantamento — possa ser usufruído pela fragrância de uma sedução inesperada.

O sentimento singelo de Graubem encontra-se transposto para cada quadro, está latente em cada detalhe, em cada pincelada, em cada cor. Uma pintura que não é nem deseja ser mais do que pintura mesmo, possui seus atributos originais, aqueles que a prevenção individual não afetou em nada, que puderam ser conservados integrais.

A fantasia pictórica reveste a natureza de encantos singulares. Cores justas, que são vivas sem serem agressivas. A suavidade de modelado por vezes; outras, a tinta posta cor impeto sobre outra tinta. Em certas telas, o decorativo é atingido sem perda da sensualidade pictórica. Vermelhos, azuis, roxos, rosas, alaranjados; vibrações de brancos; ordenações negras nos contornos; tudo certo.

A poesia que emana dessa pintura, tem significação de comunicabilidade. É pintura como a flor que tem aroma, como a fruta que tem sabor. A poesia é o aroma e o sabor da pintura de Graubem. Sintamos-lhe o aroma e o sabor

como se fora uma flor ou uma fruta. Colheremos a semente que germinará satisfações inexcedíveis, plantada no terreno acolhedor dos sentimentos mais puros que possuímos.

Graubem faz agora sua primeira exposição. Rica de expressão plástica, em que a tinta e a cor são recursos de uma fixação mágica de quanto no mundo não basta ser visto, mas carece ser sentido e tocado pela fantasia que não deforma, porém, descobre para os que querem ver com simplicidade de espírito.

Sua pintura é um coração aberto a todas as boas receptividades. Cerebração lucida e livre. Cristal que deixa ver nitido, exato, sem embaçamento. Nada é literário — é somente plástico; nada é intelectual — é essencialmente sentimento. O descritivo realiza-se sem o lustre dos pensamentos que estão sempre à margem da verdade sentimental, e a complicam e lhe dão rebrilhos de mentira consciente — destroem a verdade inconsciente.

Graubem pinta com a prodigalidade de uma fada. Tudo em seus quadros é ordem, é serenidade de sentimento.

A Exposição de Graubem Bomilcar do Monte Lima está franqueada ao público no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, juntamente com as exposições dos trabalhos realizados este ano nos Cursos do Museu.

EXPOSIÇÃO ARGENTINA — Permanece aberta ao público, na ABI, a Exposição de Imprensa Argentina. A Embaixada da República da Argentina está remetendo jornais e revistas argentinos a personalidades brasileiras, entre intelectuais, artistas, universitários, economistas e políticos. A exposição encerrar-se-á no próximo dia 31, domingo.